

PLANO DE AULA

1. TEMA: Jesus e a Samaritana

2. OBJETIVO: As crianças reconhecerão, no diálogo de Jesus com a Samaritana, que o Mestre levava o Evangelho a todos indistintamente e que não há lugares especiais para se adorar a Deus.

3. BIBLIOGRAFIA:

Jo, 4: 4 a 26
ESE, Introdução, 3ª Parte
Boa Nova (Humberto de Campos / F. C. Xavier), cap. 17

4. AULA:

a) Incentivação inicia Diálogo.

Estabelecer conversa com as crianças, perguntando-lhes se já ouviram falar num homem samaritano. Por certo dirão conhecer a Parábola do Bom Samaritano. Dizer-lhes, então, que hoje conhecerão uma mulher samaritana.

b) Desenvolvimento Exposição.

Depois de estabelecida a conversação, o Evangelizador fornecerá cópias do trecho abaixo e pedirá às crianças que acompanhem a sua leitura, ou que elas próprias leiam:

3 Deixou a Judéia, e foi outra vez para a Galiléia.

4 E era-lhe necessário passar por Samaria.

5 Foi pois a uma cidade, de Samaria, chamada Sicar, junto da herdade que Jacob tinha dado a seu filho José.

6 E estava ali a fonte de Jacó. Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto à fonte. Era isto quase à hora sexta. (A hora sexta era meio-dia, pois começavam a contar às 6 horas da manhã).

7 Veio uma mulher de Samaria tirar água: Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 Porque seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

9 Disse-lhe pois a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos).

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz - Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo: onde pois tens a água viva?

12 És tu maior que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e o seus filhos, e o seu gado?

13 Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber dessa água tornará a ter sede;

14 Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido e vem cá.

17 A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Disseste bem: Não tenho marido;

18 Porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta.

20 Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, cre-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.

22 Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus.

23 Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim o adorem.

24 O Pai é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e verdade.

25 A mulher disse-lhe: Eu sei que o Messias (que se chama Cristo) vem; quando ele vier nos anunciará tudo.

26 Jesus disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo.

27. E nisto vieram os seus discípulos e maravilharam-se de que estivesse falando com uma mulher; todavia nenhum lhe disse: Que perguntas? ou: Por que falas com ela?